

## Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

### Capítulo VI – Da vida Espírita

#### Item 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos.

243. E o futuro, os Espíritos o conhecem?

R “Ainda isto depende da elevação que tenham conquistado. Muitas vezes, apenas o entreveem, porém nem sempre lhes é permitido revelá-lo. Quando o veem, parece-lhes presente. À medida que se aproxima de Deus, tanto mais claramente o Espírito descortina o futuro. Depois da morte, a alma vê e apreende num golpe de vista suas passadas migrações, mas não pode ver o que Deus lhe reserva. Para que tal aconteça, preciso é que, ao cabo de múltiplas existências, se haja integrado nele.”.

a) — Os Espíritos que alcançaram a perfeição absoluta têm conhecimento completo do futuro?

“Completo não se pode dizer, por isso que só Deus é soberano Senhor e ninguém o pode igualar.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0243).

---

#### Livro 5.

#### Capítulo 243 – Conhecer o futuro

00243 / LE

Existem muitas profecias; os profetas são inúmeros, em todas as religiões e filosofias espiritualistas, no entanto, todos já conhecem a existência dos falsos profetas. Eles são em quantidade inumerável. Os verdadeiros são poucos, e mesmo assim são parcimoniosos nas suas predições, falando por parábolas. No mundo espiritual existem também os falsos profetas, e não se pode dizer que todas as mensagens mediúnicas são de Espíritos puros. Os que se comunicam são muitos, mas poucos são os escolhidos, para dizer a verdade. Os Espíritos puros podem falar do futuro com segurança e somente dizem coisas que não prejudicam os seres humanos. Eles põem as criaturas a pensar sobre o que pode advir, e essas predições trazem consigo estímulos para o aprendizado, principalmente no mundo interno de cada um.

O conhecimento do futuro não faz bem a todas as criaturas: é alimento que pode ser rejeitado por muitos corações, por lhes faltar o preparo para tal saber. Os Espíritos altamente evoluídos conhecem mais o futuro, e quando falam aos encarnados sabem dosá-lo pelo quilate de despertamento dos que ainda transitam na carne; a verdade fora de hora destrói tanto quanto a mentira.

A verdade é relativa, tanto na Terra como no céu. Não se pode dar alimento a uma criancinha de meses, qual o que usam os adultos; não se pode levar uma criaturinha de poucos anos a freqüentar a universidade, que exige largos conhecimentos sobre assuntos que os adultos dominam. Nem os Espíritos perfeitos possuem o conhecimento absoluto da verdade, por não terem as condições que Deus, somente Deus, possui.

É bom que todos os Espíritos, encarnados e desencarnados, procurem recensear o seu passado no presente, colhendo dele o que deve ser consertado e colocando mãos às obras, para que possam se libertar com mais urgência dos feitos incômodos, de modo a aliviar a consciência. Se o Cristo é o Caminho, trilhemos por ele; se o Cristo é a Verdade,

busquemo-la; se o Cristo é a Vida, respiremos nela, porque desta forma aumentaremos o celeiro das qualidades que moram em estado de sonolência em nossos corações.

Os Espíritos conhecem o futuro, de acordo com o seu despertar espiritual. Existe numa escala para todos eles. Há muitas entidades que desconhecem o próprio presente, por isso vivem nos caminhos do erro constante. Elas desconhecem as leis mais visíveis, por lhes faltar a maturidade espiritual, que deve ir chegando aos seus sentimentos pelo poder de Deus, através dos tempos.

De certa forma, todos os Espíritos podem antever o futuro pela intuição, porque todos vieram de Deus, e a existência da Paternidade vibra em todos os seres e em todas as coisas. A mensagem do Pai se encontra em toda a sua criação.

Muitos encarnados e desencarnados falam do futuro, por ouvir dizer. A revelação das coisas divinas que estão por vir, poucos conseguem entender e mesmo falar sobre elas. Quem sempre teve o poder e completo domínio sobre o futuro foi Nosso Senhor Jesus Cristo, que deixou no Seu Evangelho tudo o que estava por vir. E ainda mais, voltou das esferas resplandecentes e, por intermédio do Seu apóstolo querido, revelou, na ilha de Patmos, muitas coisas para que o futuro pudesse comprovar pelos fatos.

Devemos ter muito cuidado, em se falando do futuro, pois o presente nos pede urgência, no conserto do que temos para reparar.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro V, Cap. 243, Conhecer o futuro.

– questão 0243, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).